

ENCONTRO 11 de BIOÉTICA como *ÉTICA-DA-VIDA* ou *AIONÉTICA* (26/08/2021)

PLANO DIDÁTICO

CONDUÇÃO: EQUIPE IX

Gabriela Santos, Helena Raquel, André Marinho, Andrew Obara, Bruno Araújo, Bruno Castro, Matheus Lavor.

TÍTULO do TEXTO DIDÁTICO

O que pode um corpo?
A política do afeto da alegria como resistência ao biopoder.

TEMA

A resistência ao biopoder a partir da “teoria dos afetos” de Espinosa, tendo como perspectiva a subjetividade humana.

REFERÊNCIA de *ENSINO* e de *APRENDIZAGEM* para a *VIDA*

- Compreender e vivenciar o afeto da alegria como uma potência resiliente capaz de nos fazer resistir ao biopoder, superando o modelo da nossa forma de vida atual.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Como é possível superar o malefício, o efeito danoso do biopoder sobre nós?
- Se o biopoder é articulado com a política; então, como se resiste politicamente a ele?
- Resistir é problematizar o assujeitamento imposto pelo biopoder? Justifique.
- Os conceitos de “desobediência civil” e de “dissidência” são relacionados à resistência. Qual deles se configura como uma dimensão ética? Justifique.
- Sócrates foi o primeiro dissidente ético? Justifique.
- Qual a relação entre os questionamentos: “O que é o corpo?” e “O que pode um corpo?”.
- Qual o desafio e a contribuição da *ética-da-vida* ou *aionética* considerada como uma bioética de resistência ao biopoder no contemporâneo?
- Como o afeto da alegria para a *ética-da-vida* ou *aionética* implica resistir ao biopoder? Justifique.

AVALIAÇÃO

**Amem, brinquem, cantem, dançam, estudem, cuidem de si e de outros/as...
Celebrem a vida! Desfrutem-na com reverência e com o afeto da alegria!**